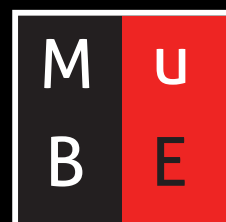


INNA CYMLICH JANSE

A frase "um artista nato" tem sido usada muitas vezes para expressar um comentário sobre aqueles que não só são reconhecidos de imediato, mas que expressam-se numa tenra idade. Poucos discordariam quanto à máxima de que o grande Picasso foi um artista nato; este reconhecidamente produzindo trabalhos, desde os 12 anos, de sofisticação ímpar. No entanto, mesmo que Inna Cymlich Janse não tenha produzido nenhuma obra em sua juventude, isto não quer dizer que ela não seja, em si, uma artista nata. Desde o momento em que ela passou a segurar um pincel, há alguns anos atrás, produziu obras que são absolutamente corretas em sua aplicação de cor e linha, mas que também emitem uma energia e poder como se tivessem sido criadas no fervor de sua própria primavera etária. Dentro do que poderíamos supor que se representaria um plano de imagens abstratas, existe dentro destas obras um objetivo claro de movimento em direção do encontro da luz e de ordem, e do desejo específico e firme da artista em nos mostrar, em linguagem visual, o senso e a razão que sobrepõe-se ao caos. Ms. Cymlich Janse é um talento criativo de primeira linha, cujo trabalho merece ter uma apreciação não menor do que a de outro grande artista, tal como Willem de Kooning.

Robert Rosenblum - Nova Iorque - 2006



30 DE MAIO À 11 DE JUNHO DE 2006
MUSEU BRASILEIRO DE ESCULTURA